

O ESTADO DE S. PAULO

Cidades trocam ideias 'verdes'

Evento em São Paulo debate o combate às mudanças climáticas por governos locais

Afra Balazina

Representantes de 59 grandes cidades estão em São Paulo para debater como os governos locais podem combater as mudanças climáticas. A conferência da Rede C40 começou ontem, com 40 cidades participantes e 19 afiliadas, e vai até sexta-feira. A organização se reúne a cada dois anos.

A troca de experiências entre os governos é um dos pontos altos do encontro. As metrópoles compartilham projetos que tiveram como resultado a redução das emissões de gases-estufa.

Em Los Angeles (EUA), por exemplo, o consumidor já pode escolher se quer receber energia renovável, como a eólica, em sua casa. O custo mensal extra é de cerca de US\$ 3,3 (R\$ 5,26) na conta de luz.

O gasto fica ainda menor, pois quem adere ao programa da cidade americana ganha duas lâmpadas fluorescentes, mais eficientes que as incandescentes. Assim, o custo é, em média, de apenas US\$ 1,91 (R\$ 3,05) por mês para garantir que a energia vem de fonte mais sustentável.

Em Seul, na Coreia do Sul, está em vigor um rodízio voluntário de veículos: a prefeitura incentiva a população a deixar o carro em casa um dia da semana e, em troca, é oferecido estacionamento grátis para outra data e descontos em impostos.

Os motoristas recebem uma etiqueta para colocar no veículo e a fiscalização é feita com um equipamento de identificação por radiofrequência. A redução das emissões de gases-estufa com a medida foi de 10% em um ano.

Esses são alguns dos exemplos de ações de grandes cidades

Europa elege uma 'capital verde' por ano

● Há um prêmio para eleger as "capitais verdes" da Europa, que devem servir de modelo para as demais cidades do continente. A primeira escolhida, para 2010, foi Estocolmo (Suécia) (*mais informações nesta página*). Neste ano é a vez de Hamburgo, na Alemanha. Já foram eleitas Vitoria-Gasteiz (Espanha) para 2012 e Nantes (França) para 2013. De acordo com a Comissão Europeia, que organiza a eleição, "se as cidades querem prosperar, elas precisam aprender a preservar os recursos naturais que sustentam suas economias e a qualidade de vida de suas crescentes populações urbanas". / A.B.

que têm tido resultado positivo. As metrópoles costumam ter uma frota enorme de veículos, alto gasto de energia, emitir muitos gases poluentes para a atmosfera e produzir grande quantidade de lixo. Tudo isso contribui para o aquecimento global.

Para tentar diminuir esse impacto negativo, cada vez mais elas têm projetos voltados para a sustentabilidade. Chicago mostra, por exemplo, que um programa para substituir as luzes de semáforos por LED gerou uma economia de energia de 85% ao ano. Houve uma redução de US\$ 2,5 milhões anuais na conta de energia e de US\$ 100 mil em materiais. A cidade possui em torno de 2,9 mil semáforos e até agora cerca de um terço foi trocado – o projeto será concluído em três anos.

Em Amsterdã (Holanda) há um projeto para estimular os

● Exemplos

SIMON REDDY

DIRETOR EXECUTIVO DA C40

"Muitas cidades são pioneiras em práticas e políticas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. O C40 permite que elas compartilhem suas experiências e, se possível, copiem as boas ideias dos outros."

moradores a ter carros elétricos. Há cerca de cem pontos públicos de recarga da bateria, nos quais o consumidor, até 31 de março de 2012, não pagará pela energia (que vem de usinas eólicas e de biomassa, além de painéis solares).

O plano é ter 10 mil veículos elétricos até 2015 e 40 mil até 2020. E os motoristas de carros elétricos também têm vagas gratuitas de estacionamento.

Adaptação. Urbanistas ouvidos pelo Estado ressaltam que as grandes cidades brasileiras, como São Paulo e Rio, devem priorizar iniciativas de adaptação – ou seja, preparar-se para os impactos inevitáveis das mudanças climáticas, como o aumento de temporais, a desertificação e a subida do nível do mar.

É o que defende, por exemplo, a professora de urbanismo Maria Fernanda Lemos, da PUC-Rio. Para ela, é complicado copiar ou se inspirar em projetos de outras cidades, já que cada uma tem características peculiares. O secretário municipal do Verde e do Meio Ambiente, Eduardo Jorge, concorda que o tema da adaptação deve ter grande espaço no encontro.

Simon Reddy, diretor executivo da C40, admite que os problemas de cada cidade são diferentes, mas diz que é importante compartilhar conhecimentos. "Há cidades no norte da Europa muito verdes e ricas, como Copenhague e Estocolmo. Elas não podem ser comparadas com cidades muito maiores e mais pobres", diz. Segundo ele, várias das cidades que participam da C40 têm planos de combate ao aquecimento. Mas, para garantir, ele avalia que todas deveriam adotar metas de corte de emissão.

COMO TORNAR UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

Parques

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda uma área verde de 12 m² por habitante nas cidades. Em Estocolmo, cada morador vive a menos de 300 m de um parque ou reserva



Ciclovias

Amsterdã tem cerca de 400 km de vias para ciclistas, São Paulo tem 35,7 km e Estocolmo, 760 km. As bicicletas reduzem o trânsito e as emissões de poluentes



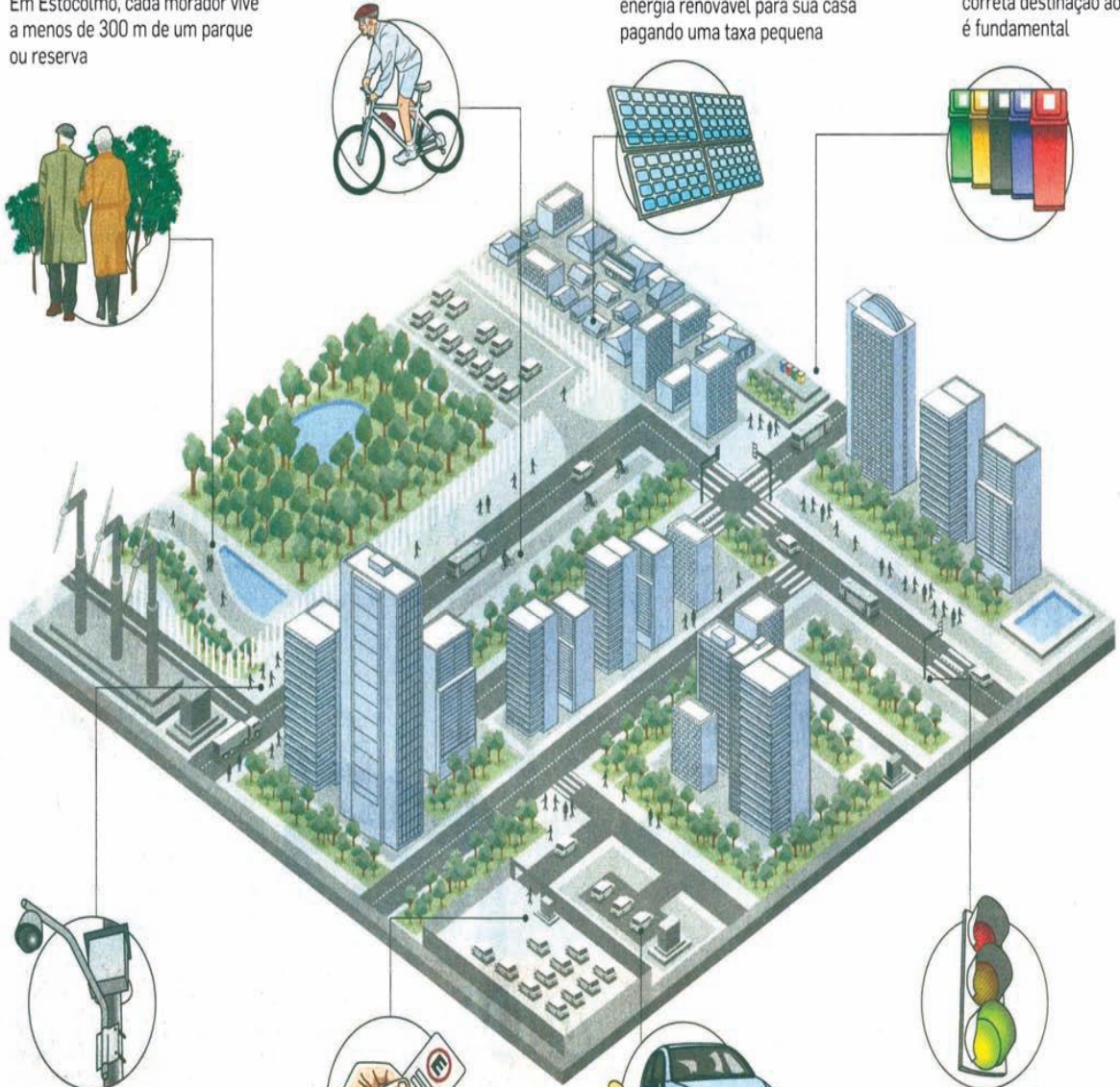
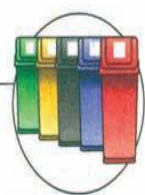
Energia renovável

O uso de energia solar nas casas é uma forma de obter energia renovável e evitar o uso de combustíveis fósseis. Em Los Angeles, por exemplo, o consumidor pode escolher receber energia renovável para sua casa pagando uma taxa pequena



Reciclagem

Reduzir a quantidade de lixo produzida, reciclar o que é possível e dar a correta destinação ao lixo é fundamental



Rodízio

Em São Paulo, o rodízio é obrigatório e o motorista que não respeitar é multado. Já em Seul, o rodízio é voluntário. O motorista escolhe o dia da semana que não circulará com o carro e, assim, tem direito a descontos em estacionamentos, por exemplo.



Pedágio urbano

Londres e Estocolmo colocaram pedágios urbanos para quem quer acessar o centro. A medida reduziu o congestionamento e a poluição do ar



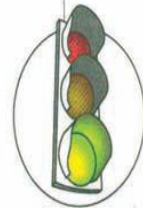
Transporte sustentável

Em Amsterdã há incentivo para as pessoas usarem carros elétricos. Existem cerca de 100 pontos públicos de recarga de bateria com energia verde. Em São Paulo, há atualmente 10 ônibus movidos a etanol



Iluminação

Tanto nas casas quanto nas ruas e semáforos, o uso de luz LED ajuda a economizar energia elétrica. Em Chicago, um programa para substituir as luzes de semáforos por LED gerou uma economia de 85% em energia elétrica por ano



Kassab tem parados em caixa R\$ 6,9 bi

Aumento de 14% na arrecadação de IPTU explica parte do superávit; vereadores acusam governo de concentrar recursos para ano eleitoral

Diego Zanchetta
Rodrigo Burgarelli

O caixa da Prefeitura de São Paulo nunca teve tanto dinheiro. Em audiência ontem na Câmara, o secretário de Finanças, Mauro Ricardo Costa, revelou que o superávit do governo alcançou o valor recorde de R\$ 6,9 bilhões. É quase o orçamento anual de uma cidade como Belo Horizonte – de R\$ 7,5 bilhões. O valor chega perto dos R\$ 8,5 bilhões que o prefeito Gilberto Kassab (sem partido) reservou para investimentos em todo o ano de 2011.

O aumento médio de 14% na arrecadação do IPTU entre o primeiro quadrimestre deste ano e o de 2010 explica parte do superávit. O tributo teve acréscimo de até 45% para residências e até 60% para comerciantes em 2010. O dinheiro no caixa da Prefeitura mais que dobrou em oito meses, entre agosto do ano passado, quando o acúmulo atingia R\$ 2,8 bilhões, e abril deste ano, com a marca de R\$ 6,9 bilhões. A maior parte desse montante foi acumulada neste ano – nos primeiros quatro meses de 2011, a diferença entre o arrecadado e o liquidado chega a R\$ 4 bilhões.

Vereadores da Comissão de Finanças do Legislativo acusam o governo de não gastar o dinheiro agora para concentrar os investimentos em 2012 – ano eleitoral, quando Kassab vai tentar fazer seu sucessor pelo partido que tenta fundar, o PSD. “Não tem cabimento faltar dinheiro em todas as subprefeituras para obras de zeladoria, como corte de mato e limpeza dos córregos, enquanto no caixa tem um dinheiro jamais acumulado na história da Prefeitura”, acusa Milton Leite (DEM), relator do orçamento municipal na Câmara nos últimos três anos.

Na administração pública, é normal que se acumule dinheiro



Lixo em Higienópolis. Com verba extra, governo planeja rever contratos e implementar coleta aos domingos

no início do ano. É nessa época que a Prefeitura recebe boa parte das receitas previstas de impostos – como os repasses estaduais de IPVA e do IPTU pago à vista – para pagar outras despesas que têm de ser feitas depois, como o pagamento do 13.º salário dos funcionários.

Em 2011, entretanto, a reserva de dinheiro em caixa também é percentualmente maior do que nos últimos dois anos da atual gestão. Os R\$ 6,9 bilhões acumulados até abril representam 19,4% dos R\$ 35,6 bilhões orçados para este ano. Em 2009 e 2010, o valor acumulado nos primeiros quatro meses represen-

tou menos de 13% do total previsto para ser gasto em cada ano.

O montante que o prefeito mantém no caixa inclui R\$ 2,7 bilhões em recursos com gastos já demarcados – R\$ 1,4 bilhão que devem ser aplicados nas áreas das Operações Urbanas Faria Lima, Água Espraiada e Água Branca e R\$ 1,3 bilhão de restos a pagar. Os outros R\$ 4,2 bilhões do caixa são suficientes, por exemplo, para o prefeito construir os três hospitais prometidos em sua campanha da reeleição em 2008, segundo acusam os vereadores. Hoje essa construção depende de Parceria Público-privada (PPP) lançada há seis

meses, mas cujo edital para licitação ainda não foi publicado.

Obras. O caixa alto, segundo integrantes do governo ouvidos pela reportagem, vai ser usado a partir do segundo semestre em obras fundamentais para a atual gestão, como a revitalização da cracolândia (Nova Luz) e a construção de um novo túnel entre a Avenida Jornalista Roberto Marinho, na zona sul, e a Rodovia dos Imigrantes. O governo também quer reformar os contratos de limpeza urbana para implementar a coleta do lixo aos domingos e a limpeza dos bueiros.

Em nota, a Secretaria Municipal de Finanças informou que “as atuais disponibilidades de caixa decorrem, principalmente, do recebimento do IPTU pago à vista (por parte dos 2 milhões de contribuintes) e do recebimento do IPVA nos três primeiros meses do ano”. O governo também destaca que parte dos recursos está vinculada a áreas de operações urbanas e incluem verbas do governo federal para projetos específicos – mas o governo não detalha quais são esses projetos.

Kamia: texto pede cassação

O relatório preliminar do processo que investiga o vereador Ushitaro Kamia (DEM), elaborado por Celso Jatene (PTB), é favorável à cassação do parlamentar por quebra de decoro. Kamia teria desviado mantimentos da De-

fesa Civil que seriam enviados para as vítimas das enchentes em Teresópolis, no Rio de Janeiro, para uma organização não governamental (ONG) ligada ao seu mandato na Câmara.

O caso está sob investigação da Corregedoria da Câmara e do Ministério Público Estadual. “Levando em consideração a denúncia, podemos ver que algumas atitudes do vereador incor-

rem em quebra de decoro parlamentar”, argumenta Jatene, relator do processo na Corregedoria. Kamia não quis comentar a decisão do órgão ontem à tarde.

Inquérito. O Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC) também abriu inquérito para investigar o vereador paulistano por suspeita de corrupção passiva e peculato. /D.Z.

NA ZONA NORTE

Avenida fica dois meses sem iluminação

APOSENTADO DIZ QUE OCORRERAM DIVERSOS ROUBOS NO LOCAL POR CAUSA DA FALTA DE LUZ

O aposentado Roberto Pazini, 54 anos, do Jaçanã (zona norte), afirma que, há cerca de dois meses, a avenida Francisco Rodrigues –onde mora– está sem iluminação pública.

“É um local perigoso, e os criminosos aproveitam a

falta de luz. Diversos roubos foram registrados nestes últimos dias. É muito descaso por parte da prefeitura.”

O leitor conta que já registrou várias reclamações ao Ilume, mas nenhuma obteve sucesso. “Todos nós, moradores, estamos revoltados com a falta de iluminação na avenida. Precisamos de ajuda.”

(APB)

Ligue Luz
 Tel.: 0800-7220156

CASO RESOLVIDO

Secretaria faz o reparo

A Secretaria de Serviços, por meio do Ilume (Departamento de Iluminação Pública), informa que já realizou os devidos reparos na avenida mencionada.

De acordo com a secretaria, as equipes de manu-

tenção compareceram ao local nos dias 9 e 22 de maio e rearmaram a proteção da rede.

Em novo contato com o **Agora**, Gisele, mulher do leitor, confirmou a solução do problema.

(09:50) - 31/5/2011

Monumentos foram iluminados com luz verde em comemoração pela realização do C40

(Fonte: TV GLOBO - RADAR SP - 31/05/2011 09:35)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16536767&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(18:54) - 31/5/2011

Funcionários da prefeitura trocaram as lâmpadas ao redor do Teatro Municipal

(Fonte: Rádio Record AM - SP - Repórter Record - 31/05/2011 18:33)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16541265&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:07) - 31/5/2011

Eduardo Jorge afirma que São Paulo é a primeira cidade do Mundo a converter gás metano dos lixões em Energia

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 31/05/2011 10:53)

Eduardo Jorge (sonora), São Paulo, primeira cidade, conversão, gás metano, lixões, combustível limpo, transporte público

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16537675&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:34) - 31/5/2011

O cidadão que jogar lixo na rua vai ser multado pela prefeitura

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar - 31/05/2011 09:46)

Sabetai Calderoni (Sonora), Multa Prefeitura, cidadão, jogar, Lixo na rua, custos, prefeitura, GCM, Advogado Alexandre (Sonora), fiscalização, aplicação, multas, Guarda Civil Metropolitana, multas, comerciantes, Prédios,

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16537314&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:38) - 31/5/2011

Resposta: Ilume responde a reclamação de ouvinte sobre falta de iluminação

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 31/05/2011 07:51)

Após a reclamação do ouvinte Rubens que disse que na saída do trem na estação José Bonifácio havia nove lâmpadas queimadas, a Ilume respondeu. Em nota, a Ilume afirma que já realizou os devidos reparos na região.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16535835&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:29) - 31/5/2011

Reclamação: Ouvinte reclama sobre falta de iluminação em trecho na Avenida Bras Leme

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 31/05/2011 11:34)

Ouvinte diz que a na Avenida Bras Leme, perto da ponte da Casa Verde, não há iluminação e que está ficando perigoso esperar o ônibus na região. A âncora pergunta se é Prefeitura ou a Eletropaulo o responsável pelo trecho.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16537882&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>